

ONDANSETRONA NA PROFILAXIA DO PRURIDO INDUZIDO PELA MORFINA SUBARACNÓIDEA EM PACIENTES SUBMETIDAS À CESARIANA.. Martins RS , Martins ALC , Alboim C . Serviço de Anestesia . HCPA.

Fundamentação: A injeção de morfina subaracnóidea é uma técnica muito utilizada para o alívio da dor pós-operatória em pacientes submetidas à cesariana. Contudo, seu uso é limitado pela alta incidência de efeitos colaterais como o prurido, que nas pacientes obstétricas, atinge taxa de 70 a 93%. O tratamento convencional com anti-histamínicos, além de pouco efetivo, não é adequado para a puérpera devido à sonolência. A ondansetrona, antagonista seletivo do receptor tipo 3 da serotonina, é utilizada no tratamento de náuseas e vômitos. Vários estudos mostram também sua eficácia no tratamento de prurido de várias etiologias, incluindo aquele desencadeado por morfina intratecal. Objetivos: Avaliar a eficácia da ondansetrona na profilaxia do prurido causado pela morfina intratecal no pós-operatório de cesariana. Causística: Foi realizado um quase-experimento em que foram estudadas 38 gestantes entre 01/01/2004 e 30/06/2004, com idade entre 22 e 38 anos, ASA I ou II, com peso < 90kg, submetidas à raqui-anestesia para cesariana com 12,5 mg de bupivacaína hiperbárica associada a 200mcg de morfina. As pacientes foram divididas em 2 grupos: grupo I (n=23) não recebeu qualquer medicação profilática para o prurido; grupo II (n=15) recebeu 8mg de ondansetrona ao final da cirurgia. As pacientes foram avaliadas pelo anestesista nas primeiras 24 horas para detectar a presença de prurido, necessidade ou não de seu tratamento e possíveis efeitos colaterais do fármaco em estudo (cefaléia, palpitações, sinais extrapiramidais). A intensidade do prurido foi classificada como 0 = nenhum prurido, 1 = prurido leve, 2 = prurido grave. O tratamento, quando necessário, foi realizado com 0,2 mg de naloxona intramuscular. Foi utilizado teste qui-Quadrado com correção de Yates para a análise estatística. Resultados: A incidência de prurido no grupo II (ondansetrona) foi de 33% e no grupo I (sem profilaxia) foi de 87% (RR = 0,38; IC 95% = 0,18 – 0,80, p=0,002), conforme tabela abaixo:

Intensidade prurido	Grupo I (n=23)	Grupo II (n=15)	RR (IC=95%)
0	3	10	
1	12	4	
2	8	1	
Total de prurido	20	5	0,38 (0,18 – 0,80)

Nove pacientes (24%) apresentaram prurido grave entre 3 e 5 horas após a morfina intratecal, sendo administrado naloxona, com alívio total do prurido entre 20 e 30 minutos após. Não foram observados efeitos colaterais da ondansetrona. Conclusões: O uso profilático de ondansetrona diminuiu significativamente a incidência de prurido, sem causar efeitos colaterais. Novos estudos devem ser realizados para verificar se a relação custo-benefício compensa o uso rotineiro desta profilaxia. Entretanto, este custo poderia ser compensado pela maior satisfação da paciente com a técnica analgésica empregada.